VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 1, n. 24, 25 julho 1936, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —

Gerente, MARIO NEVES.

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO I — DIAMANTINA, SABBADO 25 DE JULHO DE 1936. — NUMERO 24

"VOZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes.

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 10$000
« semestral. . . . 6$000
Numero avulso. $200
« atrazado $300
Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.500 exemplares.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

Que nos espera?

PERCORRENDO-SE, diariamente, os jornaes, os telegrammas, as noticias do radio, o que se nota e mesmo resalta, immediatamente, é a grande inquietação moderna. Todos esperam apavorados pelo dia de amanhã. Ninguem sabe o que poderá trazer esse dia. Uma só cousa se percebe logo: cousa bôa não será. Apesar das estupendas descobertas modernas, do assombroso progresso materialista de nossos dias, a sociedade se afunda cada vez mais na barbaria. Basta lêr as noticias que nos vêm da Russia, da Hespanha, do Mexico, da Allemanha: obras de arte destruidas, igrejas e conventos incendiados, a liberdade individual e social acorrentada, innocentes perseguidos, só por terem idéas differentes, exaltação dos costumes e culto pagãos. A Inglaterra, a França, Italia, Estados Unidos, armando-se de maneira barbara, selvagem, com um odio e desejo de destruição e aniquilamento que não conhece limites. E a hypocrisia mais torpe e vergonhosa, dando-se todos como amigos da paz, defensores da liberdade e justiça, inimigos da deslealdade e da quebra de contractos e tratados! Donde, porém, provem toda essa miseria? Do afastamento de Deus, do repudio de sua lei. «Non est pax impiis:» os impios não terão a paz. E' o castigo do orgulho humano que pensou poder dispensar a Deus.

A esperança é a virtude que promette aos homens a graça, durante a vida, e o céo depois da morte.— OLAVO BILAC.

*** Xisto Reis, nosso companheiro constante, está de parabens.

Quem lê a variedade dos jornaes dos Estados, vê como são apreciadas as suas producções.

As suas chronicas "Minhas Tiras" são sempre transcriptas pelos collegas.

Ultimamente, a mimosa folha "Voz de S. Pedro", do Rio, transcreveu as "Minhas Tiras" sobre os morcegos.

Pharmacia de Plantão — Amanhã, 26, permanecerá de plantão a Pharmacia «S. Sebastião», á praça Dr. Corrêa Rabello.

SEMINARIO

Precisamos concorrer para a continuação das obras do sumptuoso edificio.

O verdadeiro patriotismo

Já disse e não vem ao caso discutil-o que no Brasil tudo é grande, menos o homem. Pois bem façámos aqui o homem á imagem do Brasil.

Quando vos digo: sêde brasileiros, outra cousa não entendo senão esta: sêde dignos do Brasil. Lembrae-vos a este fim que em cada um de nós vive e palpita um pedaço da Patria. Para serdes dignos do Brasil, começae por engrandecer essa porção delle que sois vós mesmos.

O patriotismo essencial, maxime em vossa idade, não é de defender a Patria, nem guiar exercitos, nem governar Estados, nem enriquecer a fazenda publica, nem fundar cidades, mas sim, valorizar o vosso corpo e a vossa alma de moços, para que não desmereçam da grandeza do Brasil.

Melhor do que a mãe gloriosa dos Gracchos, a mostrar os filhos, a Patria vos aponta e exclama: Aqui estão as minhas joias e o meu thesouro.

Ai! quão mal entende de patriotismo essa juventude mundana que por ahi anda, com a bocca a transbordar o nome da Patria, mas que, entretanto, malbarata as suas melhores energias vitaes, entregando-se ao acto de leituras dissolventes, absorventes nas frioleiras do janotismo lorpa, enervando-se precocemente na tolice dos galanteios, ou envenenando, emfim, o sangue virginal da raça, nas tenebrosas noitadas de jôgo e libertinagem.

Elles que temeriam macular de leve siquer o pavilhão nacional, não se pêjam, no emtanto, de rojar assim na lama a parcella viva da Patria que são elles proprios.

Não é, certamente, em taes fileiras que possa o Brasil recrutar homens dignos delle.

Guardae-vos, oh! moços dos ouropeis, desse patriotismo paroleiro.

D. Aquino Corrêa.

Cathedral

Não nos esqueçámos de auxiliar ás obras da nova Cathedral, cujo revestimento externo está por pouco concluir.

*** Em nossa cidade, ha muitos quintaes completamente baldios de plantas uteis ou rendosas.

Aproveitemol-os para o plantio de batatas, quiabos, hervas, feijão, etc., que, em poucos mezes, teremos um accrescimo e melhoria de subsistencia.

O alho, por exemplo, si fôsse plantado nos terrenos da cidade, não estaria tão raro e *fidalgo*...

Não se avalia, disse Max Nordau, que quantidade de alimentos póde produzir o menor espaço de terra, sendo bem cultivado, como demonstram os pomares e hortas dos abastados.

Vós que sois pobres, mas que posseis ainda um pequeno quintal, limpae esse terreno, coberto pelo matagal, e cultivae-o.

O resultado é sempre compensador.

O ALCOOL, maior inimigo do homem é a perdição dos moços.

Collegio de Nossa Senhora das Dôres

Este conceituado estabelecimento de ensino e educação, equiparado ás escolas normaes do Estado, e confiado á reconhecida proficiencia e habil direcção das exmas. Irmãs de S. Vicente de Paulo, nesta cidade, vae conquistando a sympathia publica e attrahindo cada vez mais grande numero de alumnas, cujos paes preferem-no a muitos outros congeneres, para a educação de suas filhas.

E não é sem razão que assim procedem, porquanto o Collegio de N. S. das Dôres, é um estabelecimento antigo, bastante acreditado, bem situado, installado em dois magnificos e vastos predios, muito hygienicos, ligados por um solido passadiço, e possue um corpo docente habilissimo, que por si só o recommenda.

E para provar a nossa asserção, quanto ao conceito de que justamente gosa esse acreditado instituto, basta que registremos o numero de suas alumnas internas, semi-internas e externas.

A experiencia consummada é a côroa dos velhos, e o temor de Deus a sua gloria.

IGREJA DO AMPARO

Concorrámos para as obras de reconstrucção desse antigo e tradicional templo diamantinense.

*** O dr. Vicente Rau, Ministro de Justiça, disse na Camara dos Deputados:

«Não é possivel comprehender hoje os dias que espera o mundo.»

Escreveu Tristão de Athayde—um dos maiores criticos e pensadores do Brasil contemporaneo: «O mundo moderno é essencialmente theatral. Os nossos destinos como patria, como civilização e como espirito, estão em jôgo.

Pois a lucta entre os anjos da luz e da treva se trava, hoje em dia, em todo o continente e em todos os corações».

NO requerimento de um capitão da extincta Guarda Nacional, solicitando permissão para usar a farda nos dias feriados, o sr. Ministro da Guerra, deferiu-o de accôrdo com o § 1º, do artigo 26 do Decreto 13.040, de 25/5/1928.

A IMPRENSA européa está divulgando uma receita, que diz ser efficaz para as pessôas que desejam dormir e não têm somno. E' muito facil o preparo do miraculoso remedio, como vamos ver:—50 grammas de assucar tomadas num liquido qualquer, cada noite, na hora de deitar, acalmam os nervos e fazem dormir sem perigo.

*** E' precioso ter muito cuidado em não facilitar casamento de pessôas que pertençam a religiões differentes, porque duas almas que não concordem na religião, difficilmente concordarão no resto.—LEÃO XIII.

Minhas Tiras

***

Está organizado, nesta cidade, o Despensario dos Pobres de S. Vicente de Paulo.

Domingo passado, houve Missa, na igreja do Rosario, offerta de cafe aos pobres e offerecimento de esmolas.

Essa creação, em nosso meio, veio *ad-rem*, porquanto, a exploração da caridade publica, por pessôas que pódem e devem trabalhar, está sendo exercida, ás claras, e de porta em porta.

Pessôas ha, que vivem *mal*, habitando casebres ou lapas, nos arrabaldes; mas, aos sabbados, deixam os *marmanjos* em casa, á espera das esmolas que as companheiras illicitas lhes levam, para a semana seguinte.

Praticar o bem é sublime, não resta duvida, mas dar azas ao vicio, á malandragem—é um crime!

O Despensario dos Pobres, com o auxilio da Policia, porá, certamente, em pratica, medidas energicas, no sentido de acabar, de vez, com esse inveterado costume que existe entre nós, de sahirem pelas ruas, principalmente, aos sabbados, caravanas de pedintes, implorando á caridade publica, quando, muitos dellas, vendendo saúde e robustez, prejudicam a pobreza reconhecida, que soffre as maiores privações.

O Despensario, por intermedio da digna auctoridade policial, levará, certamente, á delegacia, os mendigos, para serem examinados, e tomará energicas providencias, de modo que a nossa população deve ajudal-o nessa tarefa saneadora da falsa mendicidade, não dando esmolas aos pobres pedintes, desde que á cada porta, esteja a placa do Despensario, para o qual cada chefe de familia deve concorrer, mensalmente.

Só assim, pois, se poderá reprimir os abusos da indigencia publica, só assim se poderá evitar que pobresinhas crianças se pervertam na mendicidade, a que são atiradas, quantas vezes, pelos proprios e deshumanos paes.

Xisto Reis.

Quem não faz o bem, faz, necessariamente, o mal, porque deixar de fazer o bem já é um mal.

Officiaes de Justiça

Os officiaes de justiça, ninguem póde contestar, são os mortaes mais esquecidos, senão os mais injustamente desprezados.

Não sabemos, si, em todo o Brasil, se dá o mesmo que em nossa gloriosa e opulenta Minas. Pelo menos, cá pelo norte, essa pobre classe vegeta, sabe Deus como.

O Estado tem reformado, por vezes, a Justica, mas não se lembrou ainda de prover a subsistencia desses seus servidôres. Vivem de problematicas custas, que lhe são pagas sempre minguadissimas e com longo atrazo.

Nesta comarca, não sabemos como podem viver os officiaes de justiça. A's vezes, servem numa sessão do Tribunal do Jury, durante dias e dias, sem perceberem um vintem!

Bem sabemos que ha comarcas, cujo movimento de forum dá para os officiaes viverem um pouco desapertados.

Mas..., e nos termos pobres, sem movimento, como o de Diamantina?

Como se arranjam os officiaes?

Coitados! A situação de penuria desses auxiliares indispensaveis da justiça publica, causa-nos compaixão, causa-nos tristeza!

Ao Exmo. Sr. Dr. Benedicto Valladares, dignissimo Governador do Estado, providenciando para uma melhoria de vida desses servidores da justiça de Minas, realizaria, sem duvida, uma obra de verdadeira humanidade.

Uma bôa consciencia é um suave travesseiro.—S THOMAZ.

O "VÓS" E A "VÓZ"

***

(ADIVINHA)

Quando veio a Republica (em Novembro de 1889, si bem me lembro), havia treis estudantes no Seminario de Diamantina que muito estimaram a suppressão, ou melhor, a abolição dos titulos nobiliarquicos de Grandeza, Senhoria, Excellencia, etc., e admittiram o tratamento de "Vós", mas com o verbo conjugado na 3ª. pessôa.

Exemplos:

—Como vae Vós?

—Não tão bem como vós—outros, mas, cá o Vós... vae-se vivendo, com alguma coisa que vae se comendo.

—O' Vós! onde é que tu poz o seu chapéo?

—Eu cá é que sei, Vós?

Oh vós omnes daquelle saudoso tempo!

*

São hoje treis velhinhos, nada inválidos, frescos, e cada qual mais vivo como um álho.

Um delles já foi deputado estadoal, ministro, diplomata, conselheiro de commercio; e hoje, um fortississimo capitalista aposentado, vivendo folgadamente dos juros que pága.

O outro, depois de andar e "correr de Sécca e Méca e olivaes de Santarem", voltou para a sua terra delle, onde vive suavente da brisa fresca que passa, e do pensamento que vem do mundo da Lua.

O terceiro é exemplarissimo sacerdote e vigarissimo de uma cidade da matta norte-mineira.

*

Agora diga o leitor qual é, dos 3, aquelle que desafia os outros com esta piáda aqui na "Vóz"?

Diamantina, 1936.

VÓS.

Férias do Fôro

Começarão, no dia 1º de Agosto proximo, para todo o Estado, as férias do Fôro, que se prolongarão até o dia 31 do referido mez.

Regras Uteis

«CAMINHA! NÃO PARES!

Alguem leu num *ex-libris*, ou «cousa que o valha», essa phrase acima.

A respeito, disse Carlos do Nascimento, em resposta á consulta que lhe fizeram:

«Considero correcta essa expressão.

«Caminha» é a pessôa do singular do imperativo de *caminhar*: caminha tu; «Não pares» é a 2ª pessôa do singular do imperativo, na sua feição negativa: não pares tu.

Ha duas fórmas de imperativo, em portuguez: a fórma affirmativa e a negativa.

O imperativo propriamente dito consta apenas das 2ª pessôas do singular e plural, as quaes sáem das 2ªs do indicativo, com a quéda do s final: louva (tu), louvae (vós), louves (tu), louvaes (vós).

Essas pessôas, porém, não bastam para todos os casos.

Si quizermos expressar a acção imperativa e prohibitiva do verbo em relação á 1ª pessôa do plural e á 3ª do singular e plural, teremos necessidade de empregar as pessôas do tempo presente do modo subjunctivo: louve, louvemos, louvem. Neste caso *louve, louvemos, louvem*, são apparentemente fórmas do subjunctivo presente, mas, *realmente*, fórmas imperativas, em phrases como estas: Louve o mau o peor que elle. «Louvemos a acção abnegada desses homens do povo».

«Louvem outros tal procedimento: eu não.

O imperativo não póde usar-se em orações negativas. Dahi, a necessidade de uma *fórma negativa*, nas linguagens imperativas, para supprir essa impossibilidade.

Essa fórma resolve-se com o emprego das mesmas pessôas, aproveitadas na fórma affirmativa—mas todas tiradas do subjunctivo presente. Seria erro crasso dizer: Não tirae os olhos deste ponto; não castiga assim esse menino; não bate nelle. As fórmas—*tirae, castiga, bate*, são imperativas, mas ahi não convém, dada a presença negativa—não.

Diremos, com acerto: Não tireis os olhos deste ponto; não castigues assim esse menino; não batas nelle.

O imperativo, na fórma negativa, assim se conjuga: não louves não louve, não louvem.

«Caminha! Não pára!»—seria erro chambão, muito do gosto das classes incultas.

«Caminha! Não páres!»—está bem.»

A mentira corre mais do que a verdade.

A arvore

Ella é a purificadora do ar que respiramos, ella é que nos garante a fonte que jórra para nossa sêde e para a réga dos campos; ella é a bandeira de sóes:—caem-lhe na cópa os raios caniculares, e ella, desfiando a flamma, dá apenas o calor ao que se chega á sua sombra: ella é a medicina, ella é a belleza, cercando a morada em que vivemos, ella é a nossa confidente discreta, porque é sob seus ramos que abrimos francamente o coração, deixando livres as saudades e as reminiscencias—assim é a arvore viva.

Morta ella, é tudo—o principio e o fim; berço e esquife, e entre esses dois pólos tudo mais é floresta: a casa e o tumulo, o leito nupcial e o altar, o carro que trilha os campos, o navio que sulca os mares, o cabo de enxada e a haste da lança, tudo é madeira, é arvore, é a floresta.

COELHO NETTO.

Em Belo Horizonte, foi lançada, com solennidade, a primeira pedra do magnifico edificio d' "O Diario", conceituado jornal catholico da Capital de Minas.

Lêde Lêde

Hoje, o **Annuncio** faz parte integral de nossa vida!... São elles que ditam os nossos habitos!...

Actualmente, não mais podemos viver sem o **Annuncio**. ELLE é imprescindivel ao nosso bem estar, tem elle uma partezinha bem saliente em nossa sociedade!...

NÃO E' VEDRADE?

Dr. Soter R. Couto.—MEDICO.
Dr. Lomelino R. Couto—MEDICO.
Consultorio: Praça C. Matto.

SECÇÃO ANTONIANA

CULTO DE S. ANTONIO

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: D. Emilia Furtado, 15$; Te. Cel. Targino Meirelles, por uma graça alcançada em beneficio de seu filho José, 10$; Lucia Fernandes da M. Machado, 10$.

CAPELLINHA: Professora Herminia Eponina da Silva, em acção de graças, 22$.

MARQUES: Geraldo Cassimiro de Avila, 10$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Maria Salomé Guedes, mensalidades de Julho de 1936 a Junho de 1937, 6$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Maria da Africa Machado, 2$.

B. HORIZONTE: Maria Barbara N. Cabral, 10$.

CURIMATAHY: Marcilio Avelino de Freitas 10$.

COMMEMORAÇÕES:

CAPÃO DO PINHEIRO: Maria de Nazareth Baracho, em lembrança de seu anniversario, $400.

DONATIVOS:

EM NATUREZA:

RIO PRETO: Sebastião Francisco da Motta, 1 rapadura.

S. GONÇALO: Antonio de Paula, 10 litros de fubá.

Sant' Anna

Amanhã, 26 do cadente, haverá Missa, ás 10 horas, na igreja do Rosario, em honra de Sant-Anna, Mãe de N. Senhora.

Mascarados

Anda toda a gente da cidade aterrorizada com os boatos que correm, de bocca em bocca, sobre o passeio, alta noite, pelas ruas da nossa *urbs*, de feios mascarados, de habito ou tunica, sem que, entretanto, tenha alguem, de verdade, coragem de affirmar que viu um só.

Accresce que, devido á insufficiencia da luz, qualquer pessôa de capa, que atravesse as ruas da cidade, é logo temida e tida como um mascarado.

Mascarados verdadeiros são, infelizmente, esses casos de amôres a sós e ás escuras, com as filhas dos outros; mascarados que deviam ser temidos, pelo excesso da ausadia! Oh! como são ingenuas essas creaturas que não reflectem, não pensam, nem meditam!...

No antigo e saudoso regimen dos *tres folhas* do Ribeirão, sou capaz de jurar, não se presenciariam, em nosso meio, essas cousas feias e ridiculas!...

Alfim como estamos no seculo das *luzes*, quem dá a nota é o escuro da nossa *luz*...

RAPACUIA.

A mentira é tão poderosa arma, como o aeroplano, o gaz asphysciante e outros inimigos da tranquillidade humana.

A LUZ

DE FILO PENDET!...

De amanhã, em diante, até certa hora da noite, já se póderá, provisoriamente, sahir de casa e passear, sem receio de *mascarados*...

Não precisa archóte.

Lua—1/4 crescente, e, é de graça.

VARIAS

O INTEGRALISMO—tem no Brasil 150 hebdomadarios, 4 diarios e 3 revistas.

Em Buenos Ayres, a policia descobriu um antro de falsificação de cedulas brasileiras. Foram presos varios individuos em poder dos quaes encontraram as autoridades 13 000 contos de réis em cedulas falsificadas de 500$000.

NOS SELLOS—do correio da China vêm impressas sentenças como esta: «Não tires á virgem seu amor, si não a queres tomar por esposa.» Optimo conselho para grande numero de rapazes.

Em Janeiro de 1937, começarão a funccionar os primeiros trens da Estrada de Ferro Central, movidos por electricidade.

Em Alagôas, perto do Riacho Dôce, jorrou petroleo, em uma das perfurações feitas pela Companhia de Petroleo Nacional.

CORRIGENDA

No bello soneto—Diamantina!—do festejado poeta J. Patativo, publicado em nossa edição passada, sahiu «lingua empurrada», em vez de «lingua emperrada».

Fica, assim, corrigido o cochilo da revisão.

E' muito certo: O homem que não tem inimigos não é digno de ter amigos.

Banco da Lavoura de Minas Geraes

Agencia de Diamantina

AVISO

Não recebemos somente dinheiro e outros valores em deposito:

Operamos em descontos de notas promissorias, lettras de cambio, duplicata, etc.;

aberturas de credito com caução de duplicatas, apolices da divida publica e outros valores;

aberturas de contas correntes de todas as modalidades, com cadernetas e talão de cheques;

pagamento em qualquer parte do Paiz, mediante cheque, ordem por carta e telegramma;

recebimentos nas principaes praças, de quantias destinadas a correntistas nesta Agencia;

cobrança de titulos dentro e fóra do Estado;

cobrança de juros de apolices da divida publica, dividendos de acções e debentures de companhias;

compra ou venda de apolices por conta de terceiros;

liquidação de cadernetas junto ás caixas economicas Federal e Estadoal;

recebimentos junto ás repartições publicas do Estado ou da União;

estudamos quaesquer propostas com presteza e attenção.

PARA TODO E QUALQUER NEGOCIO. PROCUREM O NOSSO BANCO QUE ESTA' APPARELHADO PARA PRESTAR A SUA CLIENTELA INFORMAÇÕES QUE DESEJAR.

Juizo Eleitoral da Comarca de Diamantina

O Juizo Eleitoral, desta comarca e zona, faz publico que se acham em cartorio para serem entregues, os diplomas de vereadores á Camara Municipal e seus supplentes, e os dos juizes de Paz e supplentes, ultimamente eleitos.

Diamantina, 22 de Julho 1936.

Notas Ligeiras

***

DESAFÔRO de Rebelais no seu laconico Testamento: «Nada tenho, devo muito; o resto deixo aos pobres.»

*

NUM CEMITERIO: «Aqui jaz um honrado cidadão, aqui jaz um bom filho, aqui jaz um carinhoso pae, aqui jaz uma esposa exemplar, etc., exclama um pandego admirado: —Onde enterrarão então os marotos nesta terra?!

*

RECEITA DOMESTICA: Os criados devem deitar tarde, levantar cêdo, comer pouco e andar alegres.

*

ORAÇÃO DE UM POBRE:—Senhor! Tudo hei perdido, menos o appetite.

Dae-me dinheiro, ou tirae-me a fome.

—Que patife!

*

ESPIRITO DE UM NEGOCIANTE: Nesta casa, toucinho comprado fiado é rançoso; feijão idem, idem, tem bicho; lenha, idem, idem, é só de paú santo, *chinaple* é envenenado e... já matou dois.

Não resta duvida, consciencioso, assim, não ha muitos...

Rodeador

Dessa localidade, chegam-nos a triste noticia do fallecimento do menor Helio Pereira da Silva, com 11 annos de edade, filho do sr. Sebastião Silva, digno funccionario da E. de F. Central do Brasil, e de d. Josephina Teixeira da Silva.

O inditoso joven era neto da veneranda sra. d. Fortunata Vieira Ramos e sobrinho do sr. José Raymundo Teixeira, commerciante alli muito estimado.

A' familia enluctada, enviamos nossas sinceras condolencias.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 20, d. Natividade Magdalena de Jesus.

No dia 21, senhorinha Maria Nazareth Baracho, dilecta filha do sr. Pedro Lucas Baracho.

No dia 23 do cadente, o nosso prezado conterraneo, sr. José Maria de Sousa Alvim, digno professor do Instituto João Pinheiro de Bello Horizonte.

Fazem annos:

Hoje, 25, d. Ruth Motta Balsamão, digna esposa do sr. Serafim Horta Balsamão.

Farão annos:

No dia 28, d. Maria da Conceição, Nobis, digna esposa do sr. Manoel José Nobis, bemquisto commerciante no largo D. João; d. Diva Couto Lopes, digna esposa do sr. Itamar Lopes, considerado commerciante desta praça.

No dia 1º de Agosto, d. Maria das Mercês Duarte, digna esposa do sr. Aventino Leão; d. Carmelina Brandão Sousa, digna esposa do dr. José Eulalio de Sousa; d. Alzira Cardoso França e Olga de Araujo Tameirão, residente esta em Rodeador.

No dia 2, a interessante Eunice, filha estremecida do sr. Manoel Gonçalves Duarte, digno funccionario dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte.

No dia 3, o coronel Flaminio de Assis Freire, residente em Bocayuva; Eunice Neves, dilecta filha do sr. Sebastião Cesar Pereira da Silva, residentes em Bello Horizonte; d. Diva Brandão Costa Coelho, digna esposa do sr. J. Coelho; os srs. Alvaro Rocha, Amavel Tameirão e Waldir Horta.

No dia 4 d. Maria Clacidina de Meira, o pharm. David Eulalio de Sousa, dr. Humberto Moreira Sobrinho, residentes no Rio; e d. Helena Rocha de Oliveira, digna esposa do sr. Soter Augusto de Oliveira.

A todos, nossas felicitações.

Barão de Guaicuhy

Nessa localidade, realizou-se, no sabbado passado, o casamento do sr. Arnaldo Motta, com a gentil senhorinha Jandyra Leão, dilecta filha do Coronel Theodulo Leão.

Nucleo Integralista de Diamantina

—AVISO—

O Nucleo Integralista de Diamantina avisa ao povo dessa culta cidade e a quem mais possa interessar, que sua séde é á rua Dr. Francisco Sá, antiga da Quitanda, e suas sessões se realizam aos domingos, ás 14 horas, sendo franca a entrada.

Dm. 20—VII—936.

Maria dos Reis de Jesus

Em consequencia de antigos padecimentos, falleceu, á tarde de 19 do cadente, no Bairro do Rio Grande, confortada com os sacramentos da Igreja, a sra. d. Maria dos Reis de Jesus, com 28 annos de edade.

Era a finada esposa do sr. João Petronilho de Jesus, e deixa dois filhos menores, de nomes Maria do Carmo e José.

O seu enterro realizou-se no dia seguinte, á tarde, sahindo o feretro da residencia de sua mãe, d. Anna Jacques, para o Cemiterio Municipal.

Ao seu amargurado esposo, filhos, mãe e demais parentes, apresentamos nossos sinceros pesames.

Na Perpetua

Nessa localidade, deu-se, ha dias, o passamento da sra. d. Maria Augusta de Andrade, com 56 annos de edade, viuva do sr. Porphyrio Bento de Andrade.

Deixa a finada 10 filhos.

Registo de agradecimentos

Recebemos os seguintes agradecimentos:

DE PEÇANHA: Profs. Nelson de Araujo Andrade e Aureliano de Araujo Andrade, agradecendo a noticia do fallecimento de seu saudoso irmão cabo Joaquim Pereira.

DO RIO: Senhorinha Maria Josephina Affonso, pelas referencias da noticia sobre o passamento de sua idolatrada mãe.

Do nossso intelligente conterraneo J. M. de Santa Rosa, recebemos attencioso postal de agradecimento á noticia que demos da apreciada conferencia que realizou nesta cidade.

Motta & Cia.

Pedem aos s/ freguezes que têm debitos a saldar em s/ Casa, procural-os, afim de combinarem as condições p/ solução de s/ contas.

Será mais facil assim, pois, pretendem liquidar todas as contas, afim de estabelecer novo systema de vendas a prazo.

Usarão de todos os meios necessarios para conseguir s/objectivo, por isso, que vêm, prevenindo á s/ distincta freguezia, afim de evitar futuros mal entendidos ou lamentaveis aborrecimentos.

Desde já, agradecem pela attenção.—18—7—936.

MOTTA & CIA.

OS ENTEADOS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira

Cap. XL Num. 49

—E' isso mesmo! continuou o Ignacio Marcondes.—Aposto, porém, que ninguem decifrará esta adivinha:

Em pequeno ao chão se arrasta
Em quatro pés esse animal;
Já crescido dois lhe bastam,
Para sua marcha normal;
Mais tarde elle usa tres pés
Em seu passo habitual,
Estando, quando tem dois,
Em plena força vital.

Alguns rapazes e moças deram diversas soluções, todas, porém, erradas. Ninguem foi capaz de decifrar esta adivinha, explicando, afinal, o seu expositor:

—E' o celebre enigma proposto a Edipo pela Esphynge. (Resumiu a lenda destes dois personagens da mythologia grega). Esse animal é o homem: em creança, anda de gatinhas; mais crecido, caminha em dois pés; muito velho, tem de apoiar-se a um bordão, para andar.—Quando anda em dois pés, é que está em plena força vital.

—Agora, chegou a minha vez! bradou o Mauricio Lindoso. Vou propor tambem uma adivinha.

Quem a possue quer matal-a,
Quem a não tem fica doente,
Dizem que é má conselheira
E faz soffrer muita gente;
Num jantar ou numa ceia,
E' companheira excellente,
Mas, quando assóla um paiz,
E' um flagéllo inclemente.

Ninguem soube decifrar... Mauricio continuou:

—E' uma cousa que tinhamos ha poucas horas e não temos mais...

—Já sei! E' **fome!** exclamou Arminda Guerra.

—Perfeitamente! respondeu Mauricio.

Vicente Torres tomou então a palavra:

—Eu sei dois enigmas que ninguem decifrará! Apósto o que quizerem!

—Diga os enigmas! Diga, Vicente! bradaram algumas moças.

—O primeiro é o seguinte:

Quem a faz não está nella
Quem está nella não a vê,
Quem a vê não a deseja,
Quem a deseja não a crê...

Todos déram tratos á bola para achar a solução, mas ninguem a encontrou.

—E' **sepultura!** exclamou, afinal, o Vicente,—Agora a outra:

Tenho tres letras sómente...
Conforme a accentuação,
Sou arma de desordeiro
Ou bôa alimentação.

—Oh! Vicente!—exclamou o Ignacio Marcondes.—Isso é tão difficil como "branco é, gallinha o põe"... E' **páu e pão,** meu velho.

—Acertou... Não ha duvida!

Como começava a escurecer, resolveram dar por findo o piquenique e regressar para a cidade. Os cavalheiros e as senhoras foram subindo a ingreme ladeira do Rio Grande, seguidos da banda de musica, que ia tocando.

Num intervallo da musica, alguns rapazes entoaram a canção **Gavião de penacho**

Tá trepado no páu,
De cabeça p'ra baixo,
Com as azas cahidas,
Gavião de penacho.

Todo mundo tem seu bem,
Só pobre de mim não tem!
Ai! Gavião de pennacho.

Em seguida, algumas moças começaram a cantar a conhecida canção popular portugueza "Margarida vae á fonte", então muito em voga em Diamantina:

Margarida vae á fonte,
Para encher a cantarinha,
Brotam lyrios pelo monte...
Vae sósinha para a fonte,
Vae á fonte e vem sósinha.

Seus olhos verdes, risonhos,
Nunca poisam em ninguem.
Parecem viver de sonhos,
Mais vagos do que risonhos,
Mas são risonhos tambem.

. . . . . .

A musica do Batalhão começou a executar o dobrado Rio Branco. No fim da rua do Burgalháu, quando o grupo do pique-nique se approximava do mercado, a preta Germana, cozinheira de d. Belmira, indo ao encontro de Mauricio, disse-lhe, cançada e offegante:

—"Sio" Mauricio, eu vinha chamar o senhor...

—O que é?... Houve alguma coisa? perguntou Mauricio assustado.

—Meu filho adoeceu? exclamou Bellinha, afflicta.

—Não senhora! E' "siô" Adriano que teve um ataque e está muito mal... "Siá" Belmira, coitada...

Mauricio e a esposa, deixando os companheiros do pique-nique seguiram a toda a préssa, com a Germana.

XLI

Mauricio, Bellinha e Germana chegaram esfalfados á casa de d. Belmira, na rua das Mercês. Eis o que succedera: A's cinco horas da tarde, Adriano recebeu do carteiro o "Correio da Manhã" de que era assignante. Começando a lêr o jornal, á segunda pagina, viu logo o retrato de seu filho Lucio, encimado pelo titulo GRANDE DESFALQUE NO CORREIO e sub-titulo **O thesoureiro desapparecen.**

Noticiava aquella folha que, não tendo comparecido á repartição, durante uma semana, o thesoureiro Lucio Labre Pitanga, o director do Correio ordenára um balanço nos cofres, verificando-se um desfalque de quatrocentos e cincoenta contos.

O jornal insinuava que naturalmente a quantia subtrahida havia sido empregada na empreza de compra de terrenos do Leblon, da qual aquelle funccionario era director encoberto. A policia estava providenciando para a captura do criminoso...

Esta noticia terrivel foi como uma marretada na cabeça do infeliz pae, que cahiu ao chão, sem sentidos.

Ao chegarem Mauricio e Bellinha, encontraram lá diversas pessôas. No quarto o dr. Telles de Menezes medicava o doente, ainda desacordado. D. Belmira, pallida e tremula, auxillava o medico. Ao vêr o doloroso espectaculo, Mauricio lembrou-se logo da infeliz octogenaria Joaquininha Videira, vegetando muda e paralytica numa cama, fulminada pela infame escroquerie do malfadado Lucio, cujo novo crime apunhalava cruelmente o pae.

. . . . . .

(Continúa no proximo numero).

O Sorteio e a Kermesse do — MEZ DE JUNHO —

Apezar dos nossos esforços, sobraram ainda prendas do sorteio de Junho, na bella Serra do Rio Grande, em beneficio do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

Cumpre-nos, porém, vir agradecer a todas as pessôas desta cidade, de Bello Horizonte e outros logares, as apreciadas prendas offerecidas e os donativos em dinheiro que recebemos, por intermedio da esforçada, prestimosa e dedicadissima protectora, senhorinha Herminia Motta Nelson, que tanto trabalhou, e da bondosa e tambem prestimosa senhorinha Maria d'Assumpção Fernandes de Azevêdo, residentes em Bello Horizonte.

Bemaventurados aquelles a quem Deus fará o favor de estarem escolhidos, para contribuir em beneficio dos pobres, juntos com a satisfação intima e real do bem feito por amôr d'Elle.

Que tenham a certeza todos que trabalharam e concorreram com seus donativos, da recompensa que o Divino Mestre prometteu áqueiles que soccorrem a Jesus, na pessôa de seus pobres.

Em dinheiro, para o sorteio e kermesse, recebemos:

DIAMANTINA: José Olympio dos Santos, 5$; José Pereira Torres, 5$; dr. Augusto de Vianna do Castello, 10$, Anacleto Pimenta, 5$; professora Gabriella Neves, 5$; Adelino Torquato dos Reis, 5$; d. Dicida Moreira da Silva, 5$; d. Carolina de Azevêdo Pinto, 5$; d. Raymunda Chaves, 5$; 1º Te. João Julio Costa, 10$; Vicente Torres, 5$; dr. Soter Ramos Couto, 20$; Te. Francisco Natalicio de Faria, 10$; Eurico Martins de Almeida, 5$; João N. Ribeiro Ursini, 5$; d. Ursilina Ursini de Abreu, 5$; Waldemar Garzedim, 5$; Zerayd de Menezes, 5$; Padre Antonio Cecilio, 10$; Thomaz de Aquino Pimenta, 5$; Lopes & Irmãos, 10$; Sady Guerra, 20$; Celestino Faria, 20$; José de Sousa Meira, 5$; Antonio G. Pereira, 4$; Oliveira Ferreira da Silva, 10$; dr. Jonas de Bessa Ribeiro, 5$; Cecy R. Couto, 5$.

BELLO HORIZONTE (Por intermedio de Herminia Motta Nelson): Bellinha Horta, 10$; dr. Telles de Menezes, 10$; d. Monica de Barros, 5$; José Victorino de Andrade, 10$; Antoninho de Barros, 2$; Te. Cel. Luiz de O. Pinto, 5$; senhora Elviro Nascimento, 6$; Amaro Neves Barrêto, 5$; Hilario S. de Figueiredo, 10$; d. Hyppolita, 1$; d. Francisca, 1$; d. Lucia, 1$; d. Conceição, 1$; d. Maria Justina Vieira, 2$; Francisco S. Rocha, 2$; Laudelino Rezende, 2$; Rosa Magalhães, 2$; d. Zezé Gomes, 2$; Senhora Te. Cel. Ezequiel Castilho, 10$; d. Antoninha Tameirão, 2$; Herculano Coelho, 3$; Nina e João Gabriel Brandão, 10$; d. Olyntha Ferraz, 2$; Antonietta Regina, 2$; d. Etelvina Lessa, 3$; d. Josepha Gomes do Carmo, 2$; Maria Candida de Jesus, 2$; Alypio e Joanna Sousa, 10$; Yvette Alvarenga, 2$; Celso Caetho Junior, 2$; Antonio Carlos Jacobson, 5$; pharm. Redelvim Andrade, 10$; Antonio Paulino Malachias, 5$.

BUENOPOLIS: Inhazinha Cesar, 10$.

BARBACENA: Manoel Cesar Junior, 20$.

M. CLAROS: Filhas do Dr. Alexandre Maia, 4$.

DIAMANTINA: José Lages, 10$.

Bello Horizonte.—Recebidos e enviados pela senhorinha Maria da Assumpção F. de Azevêdo: João Antonio Barros Amorim, 5$; Pe. Germano, 2$; Dr. Cylio Oliveira, 2$; Geraldo de Barros, 2$; d. Eloyna de Paula, 1$; Affonso Henrique Soares, 1$; Hely Esperidião Rocha, 2$; d. Emilia Gonçalves, 2$600.

Retiro dos Vicentinos

Terminaram a 19, dia consagrado ao grande apostolo da Caridade, S. Vicente de Paulo, no Seminario Archiepiscopal desta cidade, o retiro espiritual recluso dos confrades da Sociedade Vicentina, deste arcebispado, pregado pelo Revmo. Padre Gaspar Cordeiro Couto, C. M.

Do Seminario, partiram, ás seis e meia horas da manhã, em procissão, os retirantes, carregando o andor de S. Vicente de Paulo, em direcção á igreja do Rosario, onde assistiram á Santa Missa e receberam a sagrada communhão.

A's 13 horas, realizou-se a assembléa regulamentar, sendo lido o Relatorio apresentado pelo Presidente do Conselho Central Metropolitano, representado pelo confrade, sr. José da Fonseca Ribeiro, visto achar-se ausente o sr. Eduardo Amador dos Santos:

Tomaram parte no Retiro os seguintes confrades:

Conselho Metropolitano de Diamantina, João Avelino Pereira.

Conferencia da Immaculada Conceição, Srs. João Eulalio da Costa, e Candido Soares.

Conferencia de São José da Luz de Diamantina. Sr. João de Deus dos Santos.

Conferencia do Sagrado Coração de Jesus de Barreiras, Prof. Polycarpo Ferreira Gandra, Antonio Lisbôa Lima.

Conferencia da Immaculada Conceição do Serro, Sr. Fernando Augusto de Vasconcellos.

Conferencia de São Miguel de Guanhães, Srs. Ricardo Bôaventura da Silva e Bernardo da Silva Netto.

Conferencia do Sagrado Coração de Jesus de Grota Grande, Srs. João Lopes de Almeida, José Paulista de Almeida e Raymundo Lucas Siqueira.

Conferencia de São José, de Santa Maria do Suassuhy, Srs. Bôaventura Jose do Nascimento, e José Honorato dos Santos.

Conferencia de N. Senhora das Mercês, de Santa Maria de Suassuhy, Sr. Antonio Felippe Pereira.

Conferencia de São Sebastião, de Corintho, Sr. José Lopes Pacheco.

Conferencia de Nossa Senhora da Conceição do Curvello, Sr. Pedro Theodoro da Silva.

Conferencia do São Geraldo do Curvello, Sr. Alvino Moivithé.

Conferencia de N. Senhora da Penha do Rio Vermelho, Sr. Francisco Alves de Mattos.

De Nossa Senhora das Mercês do Mendanha. Srs. José da Conceição Campos, e José Thomáz de Oliveira.

Avulsò, Diamantina—Sr. Paulo Cabral Flecha.

AMANHÃ—2 Sessões a partir de 7 horas da noite—AMANHÃ

QUE HOMEM! QUE THEMA! QUE FILM!...

Incrivel .... Mas verdadeiro! Impossivel! Mas assim foi! ...
— Assombroso! Sim, o mais assombroso que já se viu! ... —

Venham ver amanhã

SYMBOLO DE UMA ÉRA

(Diamond Jim)

Maravilhoso desempenho de EDWARD ARNOLD, com Binnie Barnes, Jeane Arthur, George Sidney e César Romero.

COMPLEMENTOS: Universal Jornal e Nacional da D. F. B.

—A' margem de um artigo—

PARTICIPEI do bate bocca d'alguns integralistas, que se desentenderam, contra as quixotadas — de certos moços catholicos, Marianos— diamantinenses, que guindaram á esphera politica, dous artigos, inseridos na "MOCIDADE": "PROTESTO" E "MOCIDADE"

" Protesto'', de autoria da redacção, salvo erro ou omissão minha, e "MOCIDADE", com a assignatura de P. SALGADO. Irritaram-se, por pouca cousa, pois, si a redacção retirasse a assignatura antes de estampado, "MOCIDADE", os zelosos possuidores de tão ascendrado grau de catholicidade, a estas horas, teriam lido "MOCIDADE, sem denotar nelle, intenções politicas.

SOBRE o incidente, gizei o meu trabalho "ESCLARECENDO". Queria encerrar a querella, quando leio no nº 8. do jornalzinho, "MOCIDADE", orgão das C. M. da Archidiocese de Diamantina, o epigraphado "RETRATAÇÕES", que merece da minha parte, (como Catholico e Integralista), algumas restricções e annotações, á margem dos topicos 1, 2 e 3, do mesmo.

Vejamos a Annotação 1ª

S. S." Pio XI lembrou que a *Acção Catholica não póde ficar indifferente ao terreno politico, que a Acção Catholica deve influir na politica*, afim de que o estado seja religioso, as leis da justiça observadas, etc." Isso publicado está no nº 7 da "Mocidade", no artigo "LIBERALISMO E MOCIDADE".

POIS bem, vem o articulista de "RETRATAÇÕES", e escreve: "A nossa folha agradece a vigilancia de todos aquelles, que nos querem *sempre longe de politica*" (sic). "Pois este neste sentido irão *tambem sempre os nossos esforços*" (sic).

Será que o articulistas deseja á sua Patria, uma geração de moços catholicos apoliticos? Terá elle a concepção liberal de politica, como synonymo de semvergonhice, ou conhece a Politica de P. maiusculo, como a nobre arte de governar?

Deseja aos moços catholicos, completo alheiamento e indifferentismo politicos, almejando vêr a politica do seu Paiz entregue a uma meia duzia de manipanças e gosadores, á custa do pobre povo? !...

E como se póde realizar " o estado religioso, si os catholicos, permanecerem " longe de politica", não "influenciando' nella, e si não realizarem aquillo que PIO XI preconiza?....

Francamente, creio que não estou comprehendo o pensamento do autor de "RETRATAÇÕES", ou elle imbuido está do fermento liberal, sem presentir.

PROVO, por cima de todas estas vesguices minha, que o ponto de vista em que se collocou o articulista de RETRATAÇÕES ,não se coaduna, em hypothese alguma, com aquella coherencia doutrinaria catholica, defendida, pelo eminente "leader" catholico T. ATAHYDE, quando nos ensina que:

" é preciso repellir decididamente tudo o que possa dividir, todas as questões doutrinarias ou praticas, que tragam o dissidio entre nós— *e acceitar ao contrario, com fevor, tudo o que possa unir-nos numa frente unica sobrenatural, para enfrentar o naturalismo do seculo*", e o materialismo.

—ANNOTAÇÃO 2ª—

SABEMOS — que as verdades não são monopolio de tal ou tal systhema", como sabemos da mesma fórma, como escreveu Jackson de FIGUEIREDO, que "ELLA (a Igreja Catholica), está convicta de ser a portadora da Verdade que, por sua propria natureza, combate sempre o erro e a duvida".

" NINGUEM é perfeito christão, si não pratica a obediencia". O parallelo, aqui, veiu em meu auxilio, sem todavia, necessitar delle, porque nós Integralistas, de ha muito, temos como norma, *a obediencia* ás Auctoridades constituidas, respeitando e acatando a Ordem vigente, fazendo isso, não por sermos Integralistas, mas por sermos christãos, não implicando com este nosso acto, nenhuma solidariedade politica, á actual fórma de governo liberal-social-democrata.

Pela carencia de espaço, deixarei para o proximo nº, a continuação das annotações, á margem dos topicos 2 e 3, de 'RETRATAÇÕES, movido apenas, pelo meu sentimento de Catholico e Integralista, sem trazer commigo nenhuma susceptibilidade pessoal, ferida, antes pelo contrario, procurando afastar para bem longe, qualquer malentendido entre Catholicos da C. Marianna de Diamantina, e alguns Integralistas diamantinenses, no nº dos quaes, está o autor destas linhas.

TEJUCANO

ASSIGNAE e propagae a "Voz de Diamantina"

Noticias de Peçanha

—Escola Normal—

Em uma das minhas reportagens, mandei uma ligeira noticia, referente ao nosso Forum.

Hoje, sr. redactor, desejo escrever algo, relativamente á nossa Escola Normal.

Em predio particular, confiado ao zelo do sr. dr. Antonio da Cumha, a Escola Normal Official de Peçanha tem como fiscal o sr. Salvador Pires.

São professores do curso de adaptação: d. d. Atair Alecto Braga, Odette Vieira da Silva, Maria José do Nascimento e os srs. Ruy da Cunha Pereira, Aureliano Araujo Andrade, Ismar da Cunha Pereira e José Fróes.

Classes primarias annexas: d. d. Zilda e Celme Vieira da Silva. E' o seguinte o corpo docente do curso normal: drs. Antonio Candido de Medeiros, Alfredo Marinho Falcão, pharm. José Carlos Pereira, dr. Carlos Vieira da Silva, sr. Nelson de Araujo Andrade e d. d. Maria das Mercês Cunha Pereira e Jandyra de Mendonça Freitas Braga.

Director, dr. Antonio A. da Cunha Pereira; Secretario, Aureliano de Araujo Andrade; Inspectora de alumnos, d. Jandyra Gomes de Oliveira; auxilhar da inspectora, d. Carmelita Diamantino; serventes, d. d. Carlota Perpetuo e Maria Pereira do Nascimento; porteiro, sr. Saul Carvalhaes. A Escola foi officializada no governo do dr. Antonio Carlos.

O predio é amplo, hygienico, de perfeita segurança e estylo moderno. Acham-se matriculados, actualmente, inclusive as creanças das classaes primarias, cento e cincoenta (150) alumnos, assim distribuidos:

1º ano	(adaptação)	—	25
2º	" "	—	18
1º	" normal	—	20
2º	" "	—	18
3º	" "	—	33
Classes primarias		—	36
	Total:		150

A Escola Normal de Peçanha é, sem favor, um Instituto de grande efficiencia educativa. Possue uma grande e rica bibliotheca. Os regulamentos e programmas são até escrupulosamente interpretados. A religião da Escola é Catholica Apostolica, Romana, e a disciplina e bons costumes costituem o apanagio do magnifico estabelecimento de ensino, que honra Peçanha e Minas Geraes.

--Anniversario--

Fez 14 annos no dio 7 do andante, a distincta senhorinha Carmelita, filha do sr. Antonio Carlos Pereira e sua digna esposa, d. Maria A. Muzzi Pereira (d. Zezé,) sendo offertados diversos mimos á nataliciante.

Peçanha-10-7-36.

José Fróes.

GAZETILHA

Já se acha entre nós o Revmo. Padre Antonio Monteiro de Barros, C. M., digno e zeloso capellão do Pão de S. Antonio.

Por accasião do Retiro Vicentino, tivemos o prazer de receber a apreciada visita dos nossos distinctos amigos, professor Polycarpo Gandra, residente em Barreiras, e José Lopes Pacheco, funccionario da Central, residente em Corintho.

Chegaram:

De Bello Horizonte, Diogenes Moreira da Silva, Nemisio Leão, José Machado Freire e exma. sra., Padre Carlos L. Lidstrom. C. M, Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara, d. Magdalena Lopes dos Santos.

De Baurú, Sergio Pinheiro Costa Sobrinho e exma. familia.

Do Rio, Thomaz de Aquino Pimenta.

De Conselheiro Matta, onde se achavam em goso de férias, regressaram os alumnos do Seminario Archidiocesano.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Zerayd de Menezes, d. Laurentina de Almeida, José Andrade, Braulio Andrade, Gabriel Innocente da Conceição, Maria de Lourdes Conceição, sarg. Olympio Dias da Silveira.

Para Buenopolis, Geraldo Soares da Luz, Jair Ferreira.

Estiveram na cidade, e nos deram o prazer de sua visita, os nossos amigos Marcilio Avelino de Freitas, residente em Curimatahy, e José Faustino Martins, residente em Rio Vermelho.

Grande Hotel

Hospedes e viajantes:

João Otto Sofal, Raul Regal, Eduardo Santos, Carlos Azevêdo, Levy Leite, Antonio Brilhante, Mario Santos Pinto, Alcides Nogueira Campos, Orestes O. Stefani, Joaquim Costa, Hans Steinberg, M. Vieira Gomes, Gil Anjos, Lafayette Maia, Manoel Fernandes Paluzo, Pedro de Moraes Godinho, Pedro José Alves.

Novo Hotel

Hospedes e viajantes:

Henry Lalimeyer, Aristeu Rocha, Ricardo Hartmani, Raymundo M. de Araujo, Joaquim Flecha, Antenor Pires, Degmar Ubirajára Pires, José Ferreira dos Santos, Sebastião Campos, Raymundo Sanches, Rodrigo Romualdo.

Pensão Mineira

Hospedes e viajantes:

José de Sousa Rosa, Pedro Moreira da Costa, João Nunes, Levindo de Almeida, José Joaquim Saraiva, Joanna Saraiva, Jovelina Saraiva, Francisco Saraiva, Antonio Saraiva, Maria Velloso, Alcindo Rodrigues Terra, José de Almeida, Francisco Alves, José dos Anjos.

CINEMA

PROGRAMMA DO CINE TRIANON PARA AMANHÃ 2) sessões, a partir de 7 horas da noite).

SYMBOLO DE UMA ÉRA (Diamond Jim) A maior producção da Universal, com Edward Arnold, Cesar Roméro e Jean Arthur.

COMPLEMENTOS:—Universal Jornal e Nacional da D. F. B.

OS BONS TEMPOS VOLTAM EM SYMBOLO DE UMA ERA DIAMOND JIM

Os alegres annos do fim do seculo passado, respresentados por celebres jantares regados a centenas de garrafas de champagne, os celebres restaurantes da época em New York, surgem novamente respresentados pela figura mais brilhante da época.

New York na colorida época dos ultimos dez annos do seculo passado, forma a interessante atmosphera do sensacional film da Universal «SYMBOLO DE UMA ÉRA» —(Diamond Jim), com Edward Arnold no principal papel que estreará no cinema Trianon amanhã.

historia de sucesso de James Buchanan Brady, o filho de um pobre dono de Bar, em New York, ultrapassa os mais fantasticos vôos da imaginação. Este film mostra o principe dos gastores, e como elle tornou-se celebre na historia com festas dadas a presidentes de bancos donos de estradas de ferro, celebridades theatraes, boxeurs etc., com sua mania de collecionar centenas de milhares de dollars em diamantes. Dahi derivou sua alcunha de «Diamond Jim».

Seis mezes de investigações para se fazer reproducções exactas das das joias que annunciavam o grande sucesso de SYMBOLO DE UMA ERA» (Diamond Jim). Reproducções de joias, de séus automoveis, os primeiros que perambularam pelas ruas de New York reprodução de sua bicycleta de ouro encrutada de pedras preciosas, sua luxuosa residencia os luxuosos restaurantes que com a prohibição desappareceram. O publico desta cidade vai ter oportunidade de apreciar amanhã dia 26, SIMBOLO DE UM ÉRA (Diamond Jim) o film de maior secesso destes ultimos tempos.

CULPA DO DIVORCIO, uma das maiores producções da R. K. O. estará Domingo proximo no trianon.

Trata-se de um film profundamente commovente e humano, que aborda um problema de actualidade para alguns paizes o divorcio e consequentemente a posição dos filhos dos casaes incompatibilisados, cujo mal, felizmente, é extranho á nossa terra. Sua trama de acção, lenta, mostra no seu transcurso a triste situação dos filhos dos paes divorciados. O assumpto, humano por excellencia, offerece scenas que impressionam profundamente o espectador, principalmente áquelles que comprehendem o amor paternal na sua sublimidade. Estes, então, terão ensejo de sentir lagrimas a humedecer-lhes as palpebras. Os artistas desse film realizam um trabalho excellente, notadamente Edward Arnold, que a nossa platéa ha pouco admirou em 8 Amores e que, neste novo film caracteriza com muita naturalidade o papel de pae; e o pequeno artista Frankie Thomas que o papel de filho denota qualidades de excellente temperamento artistico. A platéa de Diamantina apreciadora dos films desse genero não deve perdel-o, pois que, effectivamente, CULPA DO DIVORCIO é uma das maiores producções deste anno e o seu grande successo está de antemão garantido.

Sonhando...

(Para o povo de Barão de Guaicuhy).

Vivo sempre a sonhar desde que o deixei, querido Barão de Guaicuhy! Logar de gente sadia em tudo, principalmente, no coração. Sabem amar com tanta ternura, que nos captiva e encanta. Destino brusco e inesperado arrancou-me desse logar que tanto amo. Parti..., regressando ao meu berço natal,—mas, para que mentir?!... Sonhando sempre com você logar da minha meninice, onde archicetei os melhores sonhos de amor,—onde aprendi quasi chegar á perfeição! E é, por isso, que, desde que d'ahi sahi, puz-me só a sonhar! Porque, assim, veria de perto toda aquellas casinhas em grupos, tão limpinhas, como vesperas de um cortejo nupcial—o cantinho onde trabalhei, ha uns 19 annos, com a ancia de sempre cumprir com os meus sagrados deveres; a sua capella tão linda, as suas altas montanhas—e a sua forte, que nos dá a melhor agua do mundo. Tudo isso faz-me soffrer de saudades. Mas, o tempo foi se passando, e foi preciso accordar, porque não cumpri com os baraunenses o meu preito de gratidão. Não me despedi dos mesmos, na occasião em que me transferi para aqui.

Venho, pois, querida familia de B. de Guaicuhy, despedir-me de todos, com grandes saudades e reconhecimento do distincto acolhimento que sempre me déram a mim e aos meus. Aqui, e onde estiver, continuarei com todos os meus, aguardando, e com anciedade, as prezadas ordens de todos os amigos, dessa inesquecivel terrinha. Adeus!

Diamantina, 22—7—936.

José de Almeida Ramos.

Adaucto Neves

1º. Anniversario

A mãe, irmãos, avós e tios do saudoso Adaucto Neves, para commemorar o 1º anniversario de seu passamento, canvidam os parentes e pessôas amigas, para assistir á Missa que, em repouso de su'alma, farão rezar, na segunda-feira proxima, 27 do cadente, ás 7 horas da manhã, na igreja de N. S. do Carmo.

D'antemão, confessam-se reconhecidos a quantos comparecerem ao piedoso acto e orarem por su'alma.

Diamantina, 25 de Julho de 1936.

Condemnae sempre o habito das *pingas* e dos *tiragosto*, nos negocios.

Prefeitura Municipal de Diamantina

Decreto nº. 186, de 2 de maio de 1936.

Contem nomeação de funcionarios, etc.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931;

Decreta:

Art. 1º—Fica nomeado para o cargo de Administrador do Mercado Municipal desta cidade o cidadão Gustavo de Almeida Filho.

Art. 2º—Para o cargo de Fiscal da 3ª zona fica nomeado o cidadão Lafayette Esteves da Motta.

Art. 3º—Revogam-se as disposições em contrario.

Manda, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencer, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na fórma da lei.

Prefeitura de Diamantina, aos 2 de maio de 1936.

Mario Meirelles, Prefeito.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura.

Decreto nº 187, de 2 de maio de 1936.

Transfere para a União Operaria Beneficente a escola noturna masculina desta cidade.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei estadual;

Decreta:

Artigo unico—Fica transferida para a União Operaria Beneficente, em cuja séde funcionará, a escola noturna masculina que a Prefeitura mantem nesta cidade, revogadas as disposições em contrario.

Manda, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencer, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na fórma da lei.

Prefeitura de Diamantina, aos 2 de maio de 1936.

Mario Meirelles, Prefeito.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura.

Decreto nº 188, de 2 de maio de 1936.

Cria escolas rurais, etc.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei estadual;

Decreta:

Art. 1º—Ficam criadas as escolas rurais municipais abaixo discriminadas:

a) de Francisco Sá, no distrito de Buenopolis.

b) de Jatobá, no distrito de Joaquim Felicio.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

Manda, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencer, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na fórma da lei.

Prefeitura de Diamantina, aos 2 de maio de 1936.

Mario Meirelles, Prefeito.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura.

Decreto nº 189, de 3 de maio de 1936.

Institue o Dia do Municipio, etc.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo decreto estadual nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931;

Considerando que, nesta semana ultima, em preparação ao Congresso Eucharistico de Belo Horizonte, a alma diamantinense se prosternou diante de Cristo-Hostia, em expressões da mais pura fé;

Considerando que os sentimentos cristãos da alma diamantinense constituem a mais bela gloria deste municipio;

Considerando que, nesta hora de amarguras e apreensões para todo o pais, o povo brasileiro volta olhos de confiança para a unica fonte de bondade e amor que é Cristo-Hostia;

Decreta:

Artigo unico—Fica, em homenagem do Municipio de Diamantina a Cristo-Hostia, instituido o Dia do Municipio, que recairá sobre a data de 3 de maio, termino da Semana Eucaristica de Diamantina; revogadas as disposições em contrario.

Manda, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencer, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na fórma da lei.

Prefeitura de Diamantina, aos 3 de maio de 1936.

Mario Meirelles, Prefeito.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura

Decreto nº 190, de 4 de maio de 1936.

Nomeia professora para a cadeira rural de Francisco Sá.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere a lei estadual;

Decreta:

Artigo unico—Para o cargo de professor da escola rural de Francisco Sá, distrito de Buenopolis, fica nomeado o cidadão José Maria Fernandes, revogadas as disposições em contrario.

Manda, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencer, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na fórma da lei.

Prefeitura de Diamantina, aos 4 de maio de 1936.

Mario Meirelles, Prefeito.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura.

Decreto nº 191 de 4 de maio de 1936.

Nomeia professora para a escola rural de Jatobá.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere a lei estadual;

Decreta:

Artigo unico—Para o cargo de professora da escola rural de Jatobá, no distrito de Joaquim Felicio, fica nomeada a normalista Pergentina Sant'Ana França, revogadas as disposições em contrario.

Manda, portanto, a todos a quem conhecimento e execução deste decreto pertencer, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na fórma da lei.

Prefeitura de Diamantina. aos 4 de maio de 1936.

Mario Meirelles, Prefeito.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura.

Decreto nº 192, de 12 de maio de 1936.

Exonera a professora de Mendanha, etc.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei estadual;

Decreta:

Artigo unico—Fica exonerada, a pedido, do cargo de professora da primeira cadeira rural de Mendanha, distrito de Rio Manso, a normalista Maria José Mourão, revogadas as disposições em contrario.

Manda, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencer, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na fórma da lei.

Prefeitura de Diamantina, aos 12 de maio de 1936.

Mario Meirelles, Prefeito.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura.

Decreto nº 193, de 4 de junho de 1936.

Exonera a professora de Sôpa, etc.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei estadual;

Decreta:

Artigo unico—Fica exonerada, a pedido, do cargo de professora da escola rural de Sôpa, districto de Guinda, a normalista Maria das Dôres Ferreira de Aguiar, revogadas as disposições em contrario.

Manda, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencer, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na fórma da lei.

Prefeitura de Diamantina, aos 4 de junho de 1936.

Mario Meirelles, Prefeito.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura.

Decreto nº 194, de 4 de junho de 1936.

Nomeia professora para a escola de Sôpa.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere a lei estadual;

Decreta:

Artigo unico—Fica nomeada professora efetiva da escola rural de Sôpa, distrito de Guinda, a normalista Maria das Mercês Lopes, revogadas as disposições em contrario.

Prefeitura de Diamantina, aos 4 de junho de 1936.

Mario Meirelles, Prefeito.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura.

Decreto nº 195, de 4 de junho de 1936.

Cria a escola rural de Palmital, etc.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei estadual;

Decreta:

Artigo unico—Fica criada em Palmital, distrito de Datas, uma segunda escola rural mista, revogadas as disposições em contrario.

Manda, portanto, a todos a quem o conheeimento e execução deste decreto pertencer, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na fórma da lei.

Prefeitura de Diamantina, aos 4 de junho de 1936.

Mario Meirelles, Prefeito.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura.

Decreto nº 196, de 16 de junho de 1936.

Nomeia o Coletor-tesoureiro, etc.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo decreto estadual nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931;

Decreta:

Artigo unico—Para o cargo de Coletor-tesoureiro da Prefeitura de Diamantina, fica nomeado o cidadão Serafim Horta Balsamão, revogadas as disposições em contrario.

Manda, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencer, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na fórma da lei.

Prefeitura de Diamantina, aos 16 de junho de 1936.

Mario Meirelles, Prefeito.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura.

Decreto nº 197, de 1º de junho de 1936.

Nomeia professora para a cadeira rural de Mendanha.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei estadual;

Decreta:

Artigo unico Para o lugar de professora da primeira cadeira rural mista de Mendanha, distrito de Rio Manso, fica nomeada a normalista Maria Cecilia Ferreira, revogadas as disposições em contrario.

Manda, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencer, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na fórma da lei.

Prefeitura de Diamantina, 1º de julho de 1936.

Mario Meirelles, Prefeito.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura.

Decreto nº 198, de 2 de julho de 1936.

Nomeia professora para a segunda cadeira rural mista de Palmital, etc.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei estadual;

Decreta:

Artigo unico—Para reger a segunda cadeira rural de Palmital, distrito de Datas, fica nomeada a normalista Etelvina de Azevêdo Fernandes, revogadas as disposições em contrario.

Manda, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencer, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na fórma da lei.

Prefeitura de Diamantina, aos 2 de julho de 1936.

Mario Meirelles, Prefeito.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura.

Decreto nº 199, de 4 de julho de 1936.

Exonera o fiscal de Buenopolis, etc.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo decreto nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931;

Decreta:

Artigo unico—Fica exonerado, a pedido, do cargo de Fiscal-recebedor de Buenopolis o cidadão Manoel Natalicio Diniz, revogadas as disposições em contrario.

Manda, portanto, a todos a quem conhecimento e execução deste decreto pertencer, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na fórma da lei.

Prefeitura de Diamantina, aos 4 de julho de 1936.

Mario Meirelles, Prefeito.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura.

Decreto nº 200, de 7 de julho de 1936.

Nomeia professora de Andrequicé, etc.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere lei estadual;

Decreta:

Artigo unico—Para reger a cadeira rural de Andrequicé, distrito de Tijucal, fica nomeada a normalista Maria Augusta de Lima, revogadas as disposições em contrario.

Manda, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencer, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem, Publique-se na fórma da lei.

Prefeitura de Diamantina, aos 7 de julho de 1936.

Mario Meirelles, Prefeito.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura.

Banco da Lavoura de Minas Geraes

SÉDE: BELLO HORIZONTE—AFF. PENNA, 726

CAIXA POSTAL-144.

AGENCIAS: Bom-Successo, Conselheiro Lafayette, Diamantina, Itabirito, Lima Duarte, Pará de Minas.

Correspondentes em todo o Estado e nas maiores praças do Paiz.—Faz todas as operações bancarias com maxima segurança e rapidez.

Tabella de juros:

Em cc Populares (limite de 10:000$)....6% cc.
" " Limitadas (" " 50:000$)....5% cc.
" " Movimento(" " sem litmite).... 3% cc.

DEPOSITOS a prazo fixo:

12 Mezes ou mais..... 7% cc.
6 Mezes..... 6% cc.

É ASSOMBROSO!

V. S. deseja calçar-se ao vosso gosto na moda, e com pouco dinheiro, é só procurar o PARAIZO DE CALÇADO, a casa do rico, e do pobre. VENDER barato, para vender muito. È a unica em DIAMANTINA QUE VENDE BARATO.

E' a casa que possue as melhores marcas de calçado do Brasil.

Rua Dr. Francisco Sá.

ANTIGA Ourivesaria COSME.

— DIAMANTINA —

"Pensão Alves"

COSINHA Á MINEIRA, RECEBE HOSPEDES, PENSIONISTAS, INTERNOS E A' MESA. OPTIMOS QUARTOS, COM — AGUA CORRENTE. —

Rua Buarque de Macêdo, 69

Cattete (Proximo da praia de banhos do Flamengo).

RIO DE JANEIRO